

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Relatório de 1549, a Igreja Católica e a Reforma.

em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

**PRIMEIRA REPÚBLICA: ESTRUTURAS
POLÍTICAS E ECONÔMICAS**
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE



Exercícios

1. (ENEM PPL 2020) Sendo função social antes que direito, o voto era concedido àqueles a quem a sociedade julgava poder confiar sua preservação. No Império, como na República, foram excluídos os pobres (seja pela renda, seja pela exigência de alfabetização), os mendigos, as mulheres, os menores de idade, os praças de pré, os membros de ordens religiosas.

CARVALHO, J. M. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A restrição à participação eleitoral mencionada no texto visava assegurar o poder político aos(às)

- assalariados urbanos.
- oligarquias regionais.
- empresários industriais.
- profissionais liberais.
- círculos militares.

2. (ENEM PPL 2021) Com direitos civis, mas sem direitos políticos, além das mulheres, milhões de camponeses iletrados, em sua maioria não brancos, num contexto altamente racista e racializado, milhares de imigrantes estrangeiros recém-chegados e de ex-escravos recém-libertos não deixaram, apesar disso, de agir politicamente e de influir decisivamente no devir da república em formação.

MATTOS, H. *A vida política*. In: SCHWARCZ, L. M. (Org.). *A abertura para o mundo: 1889-1930*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Um meio pelo qual esses grupos exerceram a cidadania, nas primeiras décadas do regime político mencionado, foi o(a)

- prática do sufrágio livre e universal.
- programa de democratização do ensino.
- aliança de oligarquias partidárias estaduais.
- irrupção de levantes populares espontâneos.
- discurso de inspiração social-darwinista e eugenista.

3. (ENEM DIGITAL 2020) No aluir das paredes, no ruir das pedras, no esfacelar do barro, havia um longo gemido. Era o gemido soturno e lamentoso do Passado, do Atraso, do Opróbrio. A cidade colonial, imunda, retrógrada, emperrada nas velhas tradições, estava soluçando no soluçar daqueles apodrecidos materiais que desabavam. Mas o hino claro das picaretas abafava esse projeto impotente. Com que alegria cantavam elas – as picaretas regeneradoras! E como as almas dos que ali estavam compreendiam o que elas diziam, no clamor incessante e rítmico, celebrando a vitória da higiene, do bom gosto e da arte.

BILAC, O. *Crônica (1904)*. Apud SEVCENKO, N. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

De acordo com o texto, a “picareta regeneradora” do alvorecer do século XX significava a

- erradicação dos símbolos monárquicos.
- restauração das edificações seculares.
- interrupção da especulação imobiliária.

- reconstrução das moradias populares.
- reestruturação do espaço urbano.

4. (ENEM 2018) Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosamente anotados.

VERISSIMO, E. *O tempo e o vento*. São Paulo: Globo, 2003 (adaptado).

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

- Identificação forçada de homens analfabetos.
- Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
- Repressão explícita ao exercício de direito.
- Propaganda direcionada à população do campo.
- Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

5. (ENEM 2ª APLICAÇÃO)



BROCOS, R. *A redenção de Cam*, 1895.

Disponível em: <http://mnba.gov.br>. Acesso em: 13 jan. 2013.

Na imagem, o autor procura representar as diferentes gerações de uma família associada a uma noção consagrada pelas elites intelectuais da época, que era a de

- defesa da democracia racial.
- idealização do universo rural.
- crise dos valores republicanos.
- constatação do atraso sertanejo.
- embranquecimento da população.

6. (ENEM) O coronelismo era fruto de alteração na relação de forças entre os proprietários rurais e o governo, e significava o fortalecimento do poder do Estado antes que o predomínio do coronel. Nessa concepção, o coronelismo é, então, um sistema político nacional, com base em barganhas entre o governo e os coronéis. O coronel tem o controle dos cargos públicos, desde o delegado de polícia até a professora primária. O coronel hipoteca seu apoio ao governo, sobretudo na forma de voto.

CARVALHO, J. M. *Pontos e bordados: escritos de história política*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998 (adaptado).

No contexto da Primeira República no Brasil, as relações políticas descritas baseavam-se na

- coação das milícias locais.
- estagnação da dinâmica urbana.
- valorização do proselitismo partidário.
- disseminação de práticas clientelistas.
- centralização de decisões administrativas.

7. (ENEM) O problema central a ser resolvido pelo Novo Regime era a organização de outro pacto de poder que pudesse substituir o arranjo imperial com grau suficiente de estabilidade. O próprio presidente Campos Sales resumiu claramente seu objetivo: “É de lá, dos estados, que se governa a República, por cima das multidões que tumultuam agitadas nas ruas da capital da União. A política dos estados é a política nacional”.

CARVALHO, J. M. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 (adaptado).

Nessa citação, o presidente do Brasil no período expressa uma estratégia política no sentido de

- governar com a adesão popular.
- atrair o apoio das oligarquias regionais.
- conferir maior autonomia às prefeituras.
- democratizar o poder do governo central.
- ampliar a influência da capital no cenário nacional.

8. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2023) Durante o governo Campos Salles (1898 - 1902) [...] foi adotada a “política dos governadores”. Sob essa orientação, os governos das províncias ganharam ampla autonomia.

(Isabel Lustosa. *A História do Brasil explicada aos meus filhos*, 2012.)

A política dos governadores implicou

- a centralização administrativa e o reforço do poder legislativo.
- o fortalecimento das oligarquias locais e o aumento do poder dos coronéis.
- a consolidação da democracia nos estados e a convocação de eleições diretas.
- a queda da monarquia e a implantação do modelo republicano.
- o equilíbrio econômico entre as províncias e o estímulo à cafeicultura.

9. (PUCRJ 2023)



O malho, Rio de Janeiro 23 de junho de 1917, p. 25. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/para-criticos-do-voto-feminino-mulher-nao-linha-intelecto-e-deveria-ficar-restrita-ao-4ar>. Acesso em: 26 ago. 2022. Adaptado.

A partir da interpretação da charge acima, publicada pelo jornal O malho, em meio aos debates em torno da possibilidade de concessão do direito de voto às mulheres em 1917, pode-se concluir que a presença feminina na vida política era vista como

- necessária ao desenvolvimento econômico e ao progresso da democracia brasileira.
- uma ameaça direta ao monopólio da ordem patriarcal na sociedade brasileira.
- o reconhecimento integral da luta das sufragistas brasileiras pelo direito ao voto universal.
- uma adequação natural à realidade de igualdade de direitos inerente à vida republicana.
- uma nova oportunidade de trabalho e consequente melhoria da renda familiar no Brasil.

10. (UECE 2022) O termo “coronelismo” designa o sistema político que predominou durante a República Velha e é caracterizado pelo

- voto de cabresto, pelo poder oligárquico e pela política dos governadores.
- voto de cabresto, pela política centralista e pela eleição indireta.
- voto secreto, pelo poder democrático e pela política dos governadores.
- voto censitário, pela política unitarista e pelo poder oligárquico.

11. (FCMSCSP 2021) A política dos governadores ou política dos estados, desenvolvida na Primeira República brasileira a partir do governo de Campos Sales (1898-1902), representou

- um mecanismo de manipulação do sistema de votações com o objetivo de fraudar o processo eleitoral.
- uma estratégia federalista para assegurar o apoio das oligarquias regionais ao governo central.
- uma forma de concentrar o controle do Estado nacional nas mãos das oligarquias paulista e mineira.

- d) um esforço de integração econômica nacional para ampliar o controle federal sobre as exportações brasileiras.
e) uma intervenção direta do governo federal nos poderes locais para extinguir a autonomia jurídica dos estados.

12. (G1 - ENCCEJA 2020)

Minha Itália, Alemanha
Minha Espanha, Portugal
talvez nunca mais eu veja
minha terra natal.

Aqui sou povo sofrido
lá eu serei fazendeiro
terei gado, terei sol
o mar de lá é tão lindo
natureza generosa
que faz nascer sem espinho
o milagre da rosa.

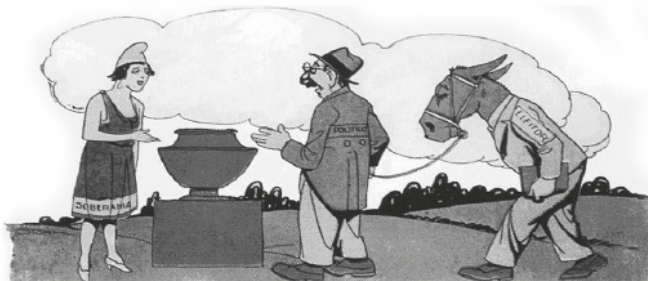
NASCIMENTO, M.; BRANT, F. *Sonho imigrante*. Disponível em: www.miltonnascimento.com.br. Acesso em: 30 ago. 2013 (fragmento).

A vinda desses imigrantes para o Brasil, nos primeiros anos após a Proclamação da República, intensificou-se em virtude da

- abolição do trabalho escravo.
- modernização do espaço urbano.
- legalização da mão de obra fabril.
- ampliação do transporte marítimo.

13. (G1 - IFBA 2020) Analise a charge de Storni para a revista *Careta*, publicada em 1927.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"



Ella. - É o Zé Besta?
Elle. - Não, é o Zé Burro!

Disponível em: http://iderval.blogspot.com/2016/08/conversa-de-matuto-patativa-do-assare_16.html. Acesso 18 de jul. 2019.

A imagem denuncia:

- A fiscalização da Justiça Eleitoral ao processo de escolha dos políticos na Primeira República.
- As dificuldades de mobilidade que os políticos enfrentavam para conduzir o seu eleitorado aos locais de votação.
- O voto de cabresto, prática comum nas eleições durante a Primeira República.
- A dificuldade de voto dos indivíduos analfabetos, aptos para votar a partir da Constituição de 1891.
- O voto censitário, que exigia a posse de animais como requisito para o direito ao voto.

14. (FAMERP 2020) Observe a charge de Storni, publicada na revista *Careta* em 19.02.1927.



ELLA - É O ZÉ BESTA?
ELLE - NÃO, É O ZÉ BURRO"

(Apud Renato Lemos (org.). *Uma história do Brasil através da caricatura: 1840-2006*, 2006.)

Divulgada durante a Primeira República brasileira, a charge faz referência a uma

- ação corrupta que permitia o desvio de verbas públicas.
- prática política que facilitava a continuidade do domínio oligárquico.
- proposição constitucional que determinava a obrigatoriedade do voto.
- experiência política que favorecia a soberania do voto popular.
- lei eleitoral que visava garantir a fidelidade do eleitor.

15. (FUVEST 2019)



Décio Villares, *A República* (Museu Republicano, RJ, ca 1900)

Produzida no contexto da implantação da ordem republicana no Brasil, esta imagem

- caracteriza representação cívica inspirada na Revolução Francesa, adequada ao projeto democrático estabelecido pelos republicanos brasileiros.
- faz uso alegórico de um tema clássico para expressar o repúdio à exclusão da participação feminina nas instituições políticas do Império.

c) é uma alegoria da liberdade, da pátria e da nação, que contrasta com os limites da cidadania na nova ordem brasileira.

d) emprega símbolo católico como estratégia para obter a adesão da Igreja e diminuir a animosidade dos movimentos messiânicos.

e) é expressão artística do projeto positivista de divulgar uma concepção da sociedade brasileira sintonizada com os ideais de eugenia.

Gabarito:

15: [C]
14: [B]
13: [C]
12: [A]
11: [B]

10: [A]
09: [B]
08: [B]
07: [B]
06: [D]

05: [E]
04: [C]
03: [E]
02: [D]
01: [B]

Anotações

